

DECRETO № 9.660, DE 06 DE MAIO DE 2020

- Revogado pelo Decreto nº 10.218, de 16-2-2023, art. 21.

Dispõe sobre a Política de Governança Pública da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Estado de Goiás.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, com fundamento na alínea "a" do inciso XVIII do art. 37 da Constituição Estadual, e tendo em vista e disposte no Processo no

DECRETA:

Art. 1º Este Decreto dispõe sobre a Política de Governança Pública da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo estadual.

Art. 2º Para os efeitos do disposto neste Decreto, considera-se:

l governança pública: conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle de condução de políticas públicas e prestação de serviços de interesse da sociedade, aplicados para avaliar, direcionar e monitorar a gestão;

Il—valor público: produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização, os quais representam respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modificam aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos;

III alta administração: secretários de Estado e presidentes, ou autoridades equivalentes dos órgãos e das entidades da administração direta, autárquica e fundacional.

Art. 3º São princípios da governança pública:

I foco no cidadão;

II capacidade de resposta;

III integridade;

IV confiabilidade;

V melhoria regulatória;

VI prestação de contas e responsabilidade;

VII relações de trabalho humanizadas; e

VIII transparência.

Art. 4º São diretrizes da governança pública:

l direcionar ações para a busca de resultados para a sociedade, com soluções tempestivas e inovadoras para lidar com a limitação de recursos e as mudanças de prioridades;

II promover a simplificação administrativa, a transformação da gestão pública e a integração dos serviços públicos;

III monitorar o desempenho e avaliar a concepção, a implementação e os resultados das políticas e das ações prioritárias para assegurar que as diretrizes estratégicas sejam observadas;

IV - articular instituições e coordenar processos para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público; V incorporar padrões elevados de conduta aos ocupantes de cargos de direção e chefia, para orientar o comportamento dos nsonância com as funções e as atribuições de seus órgãos e suas entidades; VI avaliar as propostas de criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas públicas e aferir, sempre que possível, seus custos e benefícios; VII - orientar o processo decisório pelas evidências, pela conformidade legal, pela qualidade regulatória, pela desburocratização e pelo apoio à participação da sociedade; VIII editar e revisar os atos normativos de acordo com as boas práticas regulatórias, para alcançar a legitimidade, a estabilidade e a coerência do ordenamento jurídico, bem como realizar consultas públicas sempre que conveniente; IX - estabelecer relações humanizadas com os cidadãos e os servidores públicos; X definir formalmente as funções, as responsabilidades e as competências das estruturas e dos arranjos institucionais; e XI promover a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização, para assegurar o acesso público à informação. Art. 5º São mecanismos para o exercício da governança pública: - Vide Portaria nº 071/2020, D.O. de 20/05/2020 - ECONOMIA. I liderança, que compreende o seguinte conjunto de práticas de natureza humana ou comportamental exercidas nos principais cargos das organizações, para assegurar a existência das condições mínimas ao exercício da boa governança: a) integridade; b) competência; c) responsabilidade; e d) motivação; II estratégia, que compreende a definição de diretrizes, objetivos, planos e ações, além de critérios de priorização e alinhamento entre organizações e partes interessadas, para que os serviços e os produtos de responsabilidade da organização alcancem o resultado pretendido; e III controle, que compreende processos e atividades estruturados para garantir a execução ordenada, ética, econômica, eficiente e eficaz das atividades da organização, com preservação da legalidade, da eficiência e da economicidade no dispêndio de recursos públicos. Parágrafo único. Os mecanismos para o exercício da governança pública serão balizados pelos eixos do Programa de Compliance Público do Poder Executivo do Estado de Goiás. Art. 6º Compete aos órgãos e às entidades integrantes da administração direta, autárquiea e fundacional a execução da Política

Art. 66 Compete aos órgãos e às entidades integrantes da administração direta, autárquica e fundacional a execução da Política de Governança Pública e a aplicação dos princípios, das diretrizes e dos mecanismos definidos neste Decreto, bem como das recomendações do Conselho de Governo, nos termos do art. 11 da Lei nº 20.491, de 25 de junho de 2019.

Art. 7º São instâncias de governança:

I - Conselho de Governo, ao qual compete o assessoramento de Governador do Estado de Goiás na formulação de diretrizes de ação governamental;

II - Conselho Consultivo de Gestão, o qual deve funcionar junto à Governadoria com os objetivos de debater, avaliar, orientar e indicar melhores técnicas e estratégias para a implementação das ações definidas pelo Governador de Estado de Goiás;

III - Câmaras Temáticas, às quais compete a formulação de políticas públicas setoriais que ultrapassem o escopo de apenas uma secretaria de Estado; e

IV Gomitês Executivos, aos quais compete o desenvolvimento das ações executivas das Câmaras Temáticas.

- Art. 8º O Conselho de Governo será composto pelos seguintes membros titulares: I—Governador do Estado, a quem compete sua presidência ou a indicação de substituto dentre os membros titulares; II - Procurador-Geral do Estado: III - Secretário de Estado da Administração; IV - Secretário de Estado da Casa Civil; V - Secretário de Estado da Economia; e VI - Chefe da Controladoria Geral do Estado. § 1º O funcionamento do Conselho de Governo será definido em regimento interno, observado o disposto no art. 17 deste § 2º Representantes de outros órgãos e entidades da administração pública estadual poderão ser convidados a participar de reuniões do Conselho de Governo, sem direito a voto. Art. 9^e Ao Conselho de Governo compete: I - assessorar o Governador do Estado na formulação de diretrizes de ação governamental; II - acompanhar a execução do planejamento estratégico do Estado; III - deliberar sobre a adoção de políticas públicas para o atendimento aos princípios e às diretrizes de governança pública estabelecidos neste Decreto; IV deliberar sobre a execução de políticas de governança setoriais que sejam desenvolvidas por mais de um órgão ou entidade da administração direta, autárquica e fundacional; V incentivar a aplicação das melhores práticas de governança no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional; VI constituir Câmaras Temáticas, por maioria absoluta dos seus membros, além das já estabelecidas neste Decreto, e aprovar uas recomendações para garantir a coerência e a coordenação dos programas e das políticas de governança específicos; VII delegar formalmente às Câmaras Temáticas, dentro de suas respectivas competências, a deliberação conclusiva de assuntos VIII - expedir resoluções e outros atos necessários ao exercício de suas competências. Art. 10. O Conselho Consultivo de Gestão será presidido pelo Governador do Estado de Goiás e terá a composição de, no
- mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 15 (quinze) membros por ele livremente escolhidos, entre pessoas de notável qualificação nas mais diversas áreas do conhecimento.
- § 1º Para a consecução dos objetivos institucionais do Conselho Consultivo de Gestão, seu Presidente poderá convocar secretários de Estado e servidores estaduais, bem como convidar integrantes da sociedade civil para participar das reuniões do Golegiado.
- § 2º Para o acompanhamento das iniciativas propostas pelo Conselho Consultivo de Gestão poderá ser criado um Comitê-Executivo integrado por 3 (três) de seus membros, mediante aprovação de seu Presidente.
- § 3º O funcionamento do Conselho Consultivo de Gestão será minudenciado em seu regimento interno, observado o disposto no art. 17 deste Decreto.
 - Art. 11. Ao Conselho Consultivo de Gestão compete:

Decreto.

específicos; e

- l- a proposição de estratégias de desenvolvimento social e econômico para o Estado; e
- II a apresentação, ao Conselho de Governo, de propostas de parcerias com outras instituições governamentais e da iniciativa privada, com foco na melhoria da governança e da qualidade de vida da população goiana.

- Art. 12. As Câmaras Temáticas constituem colegiados intersecretariais, criados com a finalidade de formular políticas públicas setoriais que ultrapassem o escopo de apenas uma secretaria de Estado ou uma de suas entidades vinculadas, às quais compete:
 - La elaboração de pareceres técnicos, recomendações e propostas a serem submetidos ao Conselho de Governo; e
 - II a deliberação sobre as matérias colocadas sob sua competência por este Decreto ou pelo Conselho de Governo.
- § 1º O ato de constituição das Câmaras Temáticas, além das diretrizes já estabelecidas neste Decreto, deverá conter, no mínimo, seus objetivos, suas competências, sua composição, bem como a definição do órgão ou da entidade responsável pela sua coordenação.
- § 2º Cada órgão ou entidade com representação no colegiado das Câmaras Temáticas deverá indicar um membro titular e outro suplente para sua composição, ficando o ato de designação sob a responsabilidade do órgão coordenador da respectiva Câmara Temática.
- § 3º A operacionalização das Câmaras Temáticas será definida em regimento interno aprovado pelos seus membros, observado o disposto no art. 17 deste Decreto.
- § 4^e As Gâmaras Temáticas poderão constituir Comitês Executivos com os objetivos de desenvolver suas ações executivas, bem como de estudar e oferecer sugestões e embasamento técnico sobre assuntos específicos.
- Art. 13. Fica criada a Câmara de Gestão de Gastos que tem por objetivo analisar e propor ações relacionadas à racionalização de despesas e ao bom uso dos recursos públicos.
 - § 1º A Câmara de Gestão de Gastos será composta pelos seguintes órgãos:
 - I Secretaria de Estado da Economia, que a coordenará;
 - II Controladoria Geral do Estado;
 - III Procuradoria Geral do Estado;
 - IV Secretaria de Estado da Administração; e
 - V Secretaria de Estado da Casa Civil.
 - § 2º Compete à Câmara de Gestão de Gastos:
 - I propor atos que visem à racionalização das despesas e à melhoria da qualidade dos gastos;
 - II comunicar os resultados das medidas implementadas ao Governador do Estado;
 - III definir metas de economia e redução de gastos, observado o disposto no inciso I;
 - IV promover a uniformização de fluxos e procedimentos para simplificar e reduzir o custo dos processos internos;
- V deliberar sobre exceções de interesse público que não estejam contemplados nas Câmaras de Gestão Fiscal e de Gestão de Pessoas:
 - VI acompanhar e avaliar as medidas de sua competência; e
 - VII outras atribuições a serem conferidas pelo Conselho de Governo.
- § 3º A Câmara de Gestão de Gastos sucederá o Comitê Gestor instituído pelo Decreto nº 9.376,de 2 de janeiro de 2019, para todos os efeitos, nas competências definidas neste Decreto.
- Art. 14. Fica criada a Câmara de Gastos com Pessoal, com o objetivo de controlar despesas com pessoal no âmbito do Poder Executivo estadual.
- Vide Resolução n º 01/2020 CGP, de 5 de agosto de 2020. D.O. de 18/06/2020 (Regimento Interno).
 - § 1º A Câmara de Gastos com Pessoal será composta pelos seguintes órgãos:
 - I Secretaria de Estado da Administração, que a coordenará;
 - II Controladoria-Geral do Estado:

- III Procuradoria-Geral do Estado: IV - Secretaria de Estado da Casa Civil; e V Secretaria de Estado da Economia. § 2º Compete à Câmara de Gestão de Gastos com Pessoal propor, analisar e se manifestar sobre: I anteprojetos de lei sobre demanda salarial ou que resultem em aumento de despesas de quaisquer naturezas com pessoal, no âmbito do Poder Executivo, tais como plano de cargos e salários (carreira e remuneração), revisão e aumento de remuneração, geral ou por categorias, de subsídio, de gratificações ou de verbas indenizatórias; II - anteprojetos de lei que impliquem em aumento de despesas com pessoal oriundos dos demais Poderes, bem como do Ministério Público, dos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, e da Defensoria Pública, quando solicitada; III assuntos de pessoal que lhe sejam submetidos pelo Conselho de Governo, no âmbito de políticas salariais e relações sindicais, e, por seu intermédio, pelos órgãos da administração pública estadual; IV - pedidos de realização de concurso público; e V - outras atribuições a serem conferidas pelo Conselho de Governo. § 3º Os anteprojetos de lei de que trata o inciso I do § 2º serão obrigatoriamente analisados pelas Secretarias de Estado da Administração e da Economia, e pela Procuradoria Geral do Estado. § 4º A Câmara de Gastos com Pessoal substitui o Conselho Estadual de Políticas Salariais e Recursos Humanos CONSIND para todos os efeitos, nas competências definidas neste Decreto. Art. 15. Fica criada a Câmara de Gestão Fiscal que tem como objetivo apoiar o Conselho de Governo na condução da política de geração de receita e de adequação orçamentária, financeira e patrimonial do Estado. § 1º A Câmara de Gestão Fiscal será composta pelos seguintes órgãos: - Vide Portaria n º 072/2020, D.O. de 20/05/2020 - ECONOMIA.
- - I Secretaria de Estado da Economia, que a coordenará;
 - II Controladoria Geral do Estado;
 - III Procuradoria Geral do Estado;
 - IV Secretaria de Estado da Administração; e
 - V Secretaria de Estado da Casa Civil.
 - § 2º Compete à Câmara de Gestão Fiscal:
 - I propor estratégias que visem ao incremento de receitas e recursos financeiros;
- II avaliar e apresentar propostas para adequação da execução dos programas do Plano Plurianual com a capacidade orçamentária e financeira;
 - III identificar riscos ao equilíbrio fiscal;
- examinar e aprovar os projetos de lei de diretrizes orçamentárias e do orçamento anual e de seus créditos adicionais, após a elaboração pela Secretaria da Economia e antes da aprovação final pelo Governador;
- V opinar sobre a política orçamentária, examinar e aprovar a proposta de execução orçamentária global de órgãos, entidades e fundos quanto ao seu alinhamento com as políticas e prioridades de Governo;
 - VI definir as prioridades de execução orçamentária e financeira;

VII examinar e aprovar os projetos de lei de iniciativa do Poder Executivo que impliquem aumento de despesa, inclusive as propostas de créditos adicionais;

VIII - propor, opinar e aprovar a destinação dos recursos auferidos com a alienação de bens imóveis de propriedade do Estado de Goiás: e

IX - outras atribuições a serem conferidas pelo Conselho de Governo.

§ 3º A Câmara de Gestão Fiscal substitui a Junta de Programação Orçamentária e Financeira - JUPOF para todos os efeitos, nas competências definidas neste Decreto.

Art. 16. Fica criada a Câmara de Compliance que tem como objetivo acompanhar os resultados do Programa de Compliance Público PCP do Poder Executivo do Estado de Goiás.

- § 1º A Câmara de Compliance será composta pelos seguintes órgãos:
- I Controladoria Geral do Estado, que a coordenará;
- II Procuradoria Geral do Estado;
- III Secretaria de Estado da Administração;
- IV Secretaria de Estado da Casa Civil; e
- V Secretaria de Estado da Economia.
- VI Secretaria Geral da Governadoria. - Acrescido pelo Decreto nº 9.793, 21-01-2021.
 - § 2º Compete à Câmara de Compliance:
 - I acompanhar as ações estratégicas do Programa de Compliance Público do Estado de Goiás PCP;
- Il acompanhar os riscos estratégicos que possam afetar objetivos do governo como um todo, para determinar medidas de tratamento aos órgãos e às entidades e subsidiar o Governador no processo decisório;
- III expedir determinações aos érgãos e às entidades do Peder Executivo do Estado de Goiás, com vistas às necessárias medidas de tratamento de riscos estratégicos e ações estratégicas do PCP; e
- IV solicitar relatórios, informações gerenciais e resultados dos comitês setoriais de compliance, previstos no Decreto nº 9.406, de 18 de fevereiro de 2019.
- § 3º As determinações da Câmara de Compliance têm caráter cogente e podem sujeitar os agentes que as descumprirem à apuração de responsabilidade administrativa, na forma da legislação específica, sem prejuízo da comunicação da ocorrência ao Governador do Estado-
- § 4º A Câmara de Compliance substitui o Comitê Central de Compliance Público, para todos os efeitos, nas competências definidas no Decreto nº 9,406 de 18 de fevereiro de 2019.
- Art. 17. Os conselhos e os comitês de que trata este Decreto observarão as orientações gerais expedidas pela Secretaria de Estado da Administração sobre funcionamento e elaboração de regimentos, podendo, para tal finalidade, ser oferecida por aquela pasta capacitação aos seus membros.
- Art. 18. A participação no Conselho de Governo, no Conselho Consultivo de Gestão, nas Câmaras Temáticas, nos Comitôs-Executivos ou nos grupos de trabalho constituídos na forma deste Decreto será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerado.
- Art. 19. Os recursos orçamentários e financeiros necessários para a implementação das propostas decorrentes das deliberações do Conselho de Governo ficam dispensados das exigências de deliberação e aprovação das Câmaras Temáticas estabelecidas neste Decreto, observados os limitos legalmente já estabelecidos.

Art. 20. A inobservância das normas de competência e das exigências de deliberação do Conselho de Governo, das Câmaras Temáticas e dos Comitês Executivos na forma deste Decreto sujeitará os servidores encarregados de seu cumprimento à responsabilização funcional.

Art. 21.Os dispositivos adiante indicados do Decreto nº 9.578, de 12 de dezembro de 2019, passam a vigorar com as seguintes alterações:

- Revogado pelo Decreto nº 9.949, de 16-09-2021.

poderá ter duração excedente a um ano, sendo permitida a prorrogação, caso haja interesse do órgão solicitante, observando se

Art. 22. Ficam revogados::

a disponibilidade orçamentária." (NR)

I o Decreto no 7.651, de 26 de junho de 2012;

II o Decreto nº 8.063, de 26 de dezembro de 2013;

III o Decreto no 8.409, de 15 de julho de 2015;

IV o Decreto nº 8.608, de 18 de março de 2016;

V os §§ 1^e e 2^e do art. 6^e do Decreto n^e 9.406, de 18 de fevereiro de 2019; e

VI o art. 18 do Decreto nº 9.462, de 11 de julho de 2019.

Art. 23. Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, 06 de maio de 2020; 132º da República.

RONALDO CAIADO

(D.O. de 07-05-2020)

Este texto não substitui o publicado no D.O. de 07-05-2020.

Autor	Governador do Estado de Goiás
	Constituição Estadual / 1989
	Decreto Numerado Nº 10.218 / 2023
	Decreto Numerado Nº 9.793 / 2021
	Decreto Numerado № 9.406 / 2019
Legislações	Decreto Numerado № 9.578 / 2019
Relacionadas	Decreto Numerado № 9.949 / 2021
10.00.01.00.00	Decreto Numerado № 7.651 / 2012
	Decreto Numerado Nº 8.063 / 2013
	Decreto Numerado Nº 8.409 / 2015
	Decreto Numerado Nº 8.608 / 2016 Decreto Numerado Nº 9.406 / 2019
	Agência Brasil Central - ABC
	Agência Estadual de Turismo - GOIASTURISMO
	Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER Agência Goiana de Defesa Agropecuária - AGRODEFESA
	Agência Goiana de Gás Canalizado S.A GOIÁSGÁS
	Agência Goiana de Habitação S.A AGEHAB
	Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - GOINFRA
	Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR
	Agência de Fomento do Estado de Goiás S.A GOIÁSFOMENTO
	Assembleia Legislativa do Estado de Goiás - ALEGO
	Centrais de Abastecimento de Goiás S.A.
	Comitê Estadual Socieconômico de Enfrentamento ao Coronavírus COVID-19
	Companhia CELG de Participações Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás
	Companhia de Desenvolvimento Economico de dolas Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás
	Conselho Administrativo Tributário
	Conselho Deliberativo do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de
	Goiás
	Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás
	Conselho Deliberativo dos Índices de Participação dos Municípios
	Conselho Estadual da Juventude
	Conselho Estadual da Mulher
	Conselho Estadual de Assistência Social
	Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia Conselho Estadual de Cultura
	Conselho Estadual de Cultura Conselho Estadual de Desenvolvimento Metropolitano de Goiânia
	Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agropecuário
	Conselho Estadual de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Combate ao Preconceito
	Conselho Estadual de Educação
	Conselho Estadual de Esporte e Lazer
	Conselho Estadual de Investimentos, Parcerias e Concessões
	Conselho Estadual de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
	Conselho Estadual de Mineração, Recursos Minerais e Geologia
	Conselho Estadual de Políticas Salariais e Recursos Humanos Conselho Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas no Estado de Goiás
	Conselho Estadual de Proteção a Vitinas e restentimas Ameaçadas no Estado de Golas Conselho Estadual de Saneamento
	Conselho Estadual de Saúde
	Conselho Estadual de Saúde Animal
	Conselho Estadual de Segurança Alimentar Nutricional
	Conselho Estadual de Segurança Pública
	Conselho Estadual de Trabalho
	Conselho Estadual de Trânsito
	Conselho Estadual de Turismo
	Conselho Estadual do Meio Ambiente
	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa
	Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência
	Conselho Estadual dos Recursos Hídricos
	Conselho Superior de Desenvolvimento Industrial, Comercial e de Serviços do Estado de Goiás
	Conselho de Alimentação Escolar
	Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás
	Conselho de Excelência das Unidades Públicas Hospitalares Gerenciadas por Organizações
	Sociais
	Conselho de Governo
	Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção

Controladoria-Geral do Estado - CGE

Corpo de Bombeiros - BOMBEIROS

Câmara de Gestão Fiscal

Câmara de Gestão de Gastos

Defensoria Pública do Estado de Goiás - DPEGO

Defesa Civil

Órgãos Relacionados

Delegacia-Geral da Polícia Civil - DGPC

Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN

Diretoria-Geral de Polícia Penal - DGPP

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG

Fundo Constitucional de Transportes

Fundo Especial de Apoio ao Combate à Lavagem de Capitais e às Organizações Criminosas

Fundo Especial de Esporte e Lazer

Fundo Especial de Pagamento dos Advogados Dativos e do Sistema de Acesso à Justiça

Fundo Especial de Reaparelhamento e Modernização do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás

Fundo Especial de Reaparelhamento e Modernização do Poder Judiciário

Fundo Especial de Reaparelhamento e Modernização do Tribunal de Contas dos Municípios

Fundo Estadual de Assistência Social

Fundo Estadual de Infraestrutura

Fundo Estadual de Saúde

Fundo Estadual de Segurança Pública

Fundo Estadual do Centro Cultural Oscar Niemeyer

Fundo Estadual do Meio Ambiente

Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

Fundo Financeiro do Regime Próprio de Previdência Militar

Fundo Financeiro do Regime Próprio de Previdência do Servidor

Fundo Penitenciário Estadual

Fundo de Aporte à Celg Distribuição S.A.

Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás

Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais

Fundo de Manutenção e Reaparelhamento da Procuradoria-Geral do Estado

Fundo de Modernização da Administração Fazendária

Fundo de Modernização e Aprimoramento Funcional da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás

Fundo de Participação e Fomento a Industrialização do Estado de Goiás

Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás

Goiás Previdência - GOIASPREV

Goiás Telecomunicações S.A.

Governadoria

Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira

Indústria Química do Estado de Goiás - IQUEGO

Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica - IMB

Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás - IPASGO

Junta Comercial do Estado de Goiás - JUCEG

Metrobus Transporte Coletivo S.A. - METROBUS

Ministério Público do Estado de Goiás - MPGO

Organização das Voluntárias de Goiás - OVG

Poder Executivo

Polícia Militar - PM

Polícia Técnico-Científica - PTC

Procuradoria-Geral do Estado - PGE

Saneamento de Goiás S.A. - SANEAGO

Secretaria de Estado da Administração - SEAD

Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA

Secretaria de Estado da Casa Civil - CASA CIVIL

Secretaria de Estado da Casa Militar - CASA MILITAR

Secretaria de Estado da Comunicação - SECOM

Secretaria de Estado da Economia - ECONOMIA

Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

Secretaria de Estado da Infraestrutura - SEINFRA Secretaria de Estado da Retomada - RETOMADA

Secretaria de Estado da Saúde - SES

Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI

Secretaria de Estado de Cultura - SECULT

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDS

Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - SEEL

	Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços - SIC Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD Secretaria de Estado de Relações Institucionais - SERINT Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal - SEDF Secretaria do Governo - SEGOV Secretaria-Geral de Governo - SGG Tribunal de Contas do Estado de Goiás - TCE Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás - TCM Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO Universidade Estadual de Goiás - UEG Vice-Governadoria - VICEGOV Órgão de Defesa do Consumidor - PROCON
Categorias	Programa de Compliance Público Gestão pública